

## ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

# Passeio ao supermercado

## DULCE CAVALCANTE

Escritora, autora das obras *Bicicletas de papel* e *...um chão para memórias soltas*

dulcinea.acs@gmail.com



Faz alguns dias que fui a um supermercado da cidade. A cabeça vazia de pensamentos “sérios” e cheios de desejos injustificáveis. O devaneio começou quando pus os pés no amplo estacionamento. Senti a aura capitalista sem nenhuma cerimônia abraçar o lugar; prestei atenção ao redor e senti que todo aquele ambiente fora pensado para seduzir o cliente e segurá-lo de um modo inescapável: no audiovisual, no cheiro e nas cores; ainda mais o clima artificial, a favorecer uma cidade calorosa. É bom entrar nesse lugar e, pensando como absurdo, armar uma rede, ficar e apreciar os transeuntes. Brincadeira à parte, penso sim na disposição das donas de casa, do senhor, da moça e do rapaz; do homem e da mulher trabalhadores, de pessoas apressadas e de crianças, que não escondem a euforia, diante de tantas guloseimas.

Entro e início o meu passeio: aguarda-me uma cidade imaginária, a meu ver traçada de avenidas, arrumadas em atraentes gôndolas.

Pego um carrinho como apoio, saio entre as largas ruas de piso limpo e brilhante. Meus olhos inquietos se moviam ansiosos e retratavam tudo que estavam a meu alcance. Andei displicente, sem tempo de voltar, com disponibilidade suficiente, ao meu gosto.

Detinha-me onde mais me atraía o olhar, retirava da prateleira um vidro de molho de mostarda e ficava na dúvida com tantas informações nos rótulos. Aliás, a dúvida foi o que mais me atrapalhou: questionava o preço, a qualidade, a quantidade.

Ouvia-se uma suave música, ao tempo em que o ambiente todo era pura calma, como su-

geriam as mídias de propaganda fomentadora de vendas. Aqui acolá anuncia-se uma promoção... Huummm!, essa é das boas.

Ando um pouco, a diversidade dos produtos enlatados me deixa maluca e um pouco cansada para decidir o que escolher: levo a compota de figo ou a de pêssego? Vejo a validade e os ingredientes na feitura do produto. A pior parte justamente é ler o conteúdo dos rótulos. Embora goste de ler, a letra miúda dificulta a leitura, qualquer pessoa pode cair no erro de trocar as letras e levar um produto prejudicial ou inadequado à dieta prescrita. Algumas pessoas, e eu me incluo, têm muitas restrições alimentares. O glúten, a lactose e os açúcares são os campeões das restrições; e, também, os mais desejados, lamentavelmente, pois englobam os alimentos mais gostosos da rede alimentar. Gostosura, doçura, amargura... Um pecado que se comete, mais comum do que se pensa.

Agora mesmo, diante da prateleira dos molhos e temperos, fecho os olhos, aos graxos e ricos em condimentos, e ponho maionese e ketchup no carrinho. Logo depois me benzo. É para rir, mas a vida tão curta me redime.

O passeio está apenas começando e já estou exagerando nas escolhas. O supermercado é um ambiente de passeio e diversão: aproveito-me dessa ideia e continuo fechando os olhos para os proibidos e proscritos à dieta de uma velhinha. Sigo o intuito de prazerosa saga gastronômica.

Vejo-me encantada perante os vinhos. Português, chileno, italiano... Qual escolher? Sem pestanejar privilegio o brasileiro, fortificando a indústria na-



REPRODUÇÃO

cional, detentores de vinhos bons e premiados.

Mais adiante a lataria, como imã, me leva a incrementar jantares de festa, sair do trivial ou para receber a família: azeitonas, ervilhas, picles, atuns, palmitos, cogumelos. São tantos produtos que me enlouquecem. Tenho que manejar na ganstança para não quebrar a barreira do som (sonho), ser justa ao que me convém e cabe no bolso.

Acho graça, faz tempo que eu não entro em supermercado. Dou cambalhotas nesse grande feirão da gula, com a adrenalina a mil, que me toma de jeito.

Já vi tudo dos alimentos imperecíveis: azeites, massas, grãos. Já escolhi o milho em flocos para o cuscuz, a farinha e a goma de tapioca. Acho que essa parte está completa. Dirijo-me para os queijos e frios, olho a lista de compra.

Chego à praça dos legumes e

hortaliças, onde realmente acho que é a área nobre da nutrição. Uma moça oferece-me uma degustação de suco verde, feito com couve, abacaxi e hortelã. Muito gostoso, agradeço e saio. Tudo de bom, saudável, gostoso e bonito estão ali na minha frente, em vastas bandejas de madeira.

Fico por um minuto a admirar a exuberância das cores de nossas frutas. Seguro uma penca de bananas e vejo a perfeição da natureza. Olho uma berinjala, e a sua cor me fascina. O quiabo, o maxixe, a abobrinha, o chuchu, o jerimum... Passaria o tempo inteiro enaltecendo o Criador que nos presenteou com tantas sabores e formas. Realmente as frutas e legumes merecem um capítulo à parte.

Olho as folhas, que trazem, na variedade dos tons de verde, uma aquarela, obra-prima pintada pela generosidade ímpar

do Pai. “Meu Deus é um poeta”, ensinou-nos Kalliane Amorim. Eu corroboro com ela nessa frase linda.

Não queria sair dali agora, mas tudo finda. Ainda faltava passar nos pães e complementos. Abasteci-me com o necessário e logo fugi dali.

Eu, feliz da vida, abandonava o lugar, ostentando, agradecida, o carrinho como troféu. É hora de cair fora, reclamava o estômago.

Seguimos para o caixa. Depois de tudo pago e embalado, transportamos para o carro. Missão cumprida, mas cumprida, felizmente. Armazenamos tudo no porta-malas e, partimos.

Ah! Lembrei-me do frigorífico! As carnes e o grande leque de opções fariam a diferença, naturalmente.

Não tem jeito. Fica para o próximo passeio.

Tchau, até logo mais.

## De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com E-MAIL: redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato\_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN — CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685